

## SABERES DA DIDÁTICA, FORMAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL<sup>1</sup>

Aurelice Maria de Oliveira Paula - SEMECT

Emmanuele Maria Brito de Sousa - UEMA

Tarcisio Souza de Sá - IFMA

Janete Santos Silva Paula - SEMECT

Franc-Lane Sousa Carvalho do Nascimento - UEMA

### RESUMO

Neste trabalho entendemos a importância da Didática como um campo de conhecimento e saberes específicos para a formação e o desenvolvimento profissional docente. Nesta perspectiva, partimos da seguinte questão norteadora: de que forma a formação e os saberes da Didática contribuem no desenvolvimento profissional das professoras da Educação Infantil em vista da formação humana? Especificamos como objetivo geral: analisar a importância dos saberes e fazeres da Didática no desenvolvimento profissional das professoras da Educação Infantil no processo de uma formação humanizadora. Seguimos os princípios da pesquisa narrativa, com abordagem qualitativa, através do método do Materialismo Histórico-Dialético. Fundamentamo-nos em teóricos como: Saviani (2020); Vigotski (2010); Gasparin (2020); Nóvoa (2017); Libâneo (2004), dentre outros. Através dos resultados da pesquisa concluímos que as narrativas das professoras avançaram na percepção da criança/infância e Educação Infantil em relação ao início de suas carreiras, porém, na prática pedagógica formal, se sobressai a percepção naturalizante do desenvolvimento infantil. Sendo fundamental que haja mudanças na base curricular das formações continuadas de modo a atender a constituição dos saberes e fazeres da Didática e dos fundamentos da educação em vista da formação humana, que considerem as crianças em suas concretudes históricas, sociais e culturais. Portanto, a Pedagogia Histórico-Crítica se apresenta como uma concepção pedagógica capaz de enfrentar o discurso hegemônico, proporcionando a compreensão crítica da educação e da realidade histórica, desde as suas bases teóricas até sua prática social final, de forma intencional envolvendo a interrelação teoria-prática.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento Profissional, Didática, Formação Humana.

### INTRODUÇÃO

Neste trabalho entendemos a importância da Didática como um campo de conhecimento e saberes específicos para a formação e o desenvolvimento profissional docente. Nesta perspectiva, partimos da seguinte questão norteadora: de que forma a formação e os saberes da Didática contribuem no desenvolvimento profissional das professoras da Educação Infantil em vista da formação humana? Como objetivo geral: analisar a importância dos saberes e fazeres da Didática no desenvolvimento profissional das professoras da Educação Infantil no processo de uma formação mais humanizadora.

---

<sup>1</sup> Projeto de pesquisa aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa/Plataforma Brasil através do Parecer Consubstanciado do CEP, número 5.828.741.

A escolha deste objeto de estudo se deu a partir das nossas práticas pedagógicas na Educação Básica e alguns colegas na Educação Infantil como professoras/res, coordenadoras pedagógicas e ou diretoras de Centros de Educação Infantil em Caxias-MA, percebemos que as formações oferecidas aos docentes não atendem aos interesses deles, em relação ao universo infantil. Tal incômodo foi intensificado por ocasião da nossa participação no Grupo de Estudo da Pedagogia Histórico-Crítica, oferecido pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste, quando a Educação Infantil era sempre apontada como a etapa em que a concepção de infância está alicerçada nos métodos defendidos pelo escolanovismo.

## **METODOLOGIA**

Este estudo partiu da pesquisa narrativa, em que o pesquisador adentra no contexto pesquisado, atribuindo significados às histórias narradas, ultrapassando a descrição dos dados coletados como uma verdade ou como um fenômeno estático. A pesquisa narrativa exige os termos interação, continuidade e situação. As professoras se tornaram protagonistas deste estudo, já que puderam vivenciar o movimento histórico da construção de políticas de formação continuada na prática docente. Assim, adotamos a abordagem qualitativa de análise dos dados.

No que tange ao método, usamos o Materialismo Histórico-dialético como forma de análise e de interpretação da realidade pesquisada em sua relação com os determinantes políticos, econômicos e sociais, detectando as contradições presentes no objeto de estudo. Essas contradições interagem entre si, afetando o desenvolvimento do próprio objeto de estudo. A pesquisa empírica foi desenvolvida em um Centro de Educação Infantil – CEI, da cidade de Caxias-MA. Fizeram parte deste estudo 03 (três) professoras efetivas, com mais de 20 anos de experiência docente na Educação Infantil e com jornada de trabalho de 40 horas semanais.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

A formação do professor tem ocupado debates nas diversas correntes teóricas, incluindo as concepções conservadoras que não considera os fatores históricos e sociais nos processos educativos. Buscando romper com as tendências pedagógicas de caráter liberal, Saviani (2020) propõe uma pedagogia contra hegemônica, a favor dos interesses dos filhos da classe trabalhadora, fundamentada no Materialismo Histórico Dialético e na filosofia da práxis.

XXII ENCONTRO NACIONAL DE PSICOPEDAGOGIA (1997), a práxis é a categoria central da filosofia que se concebe ela mesma não só como interpretação do mundo, mas também como guia de sua transformação.

Portanto, Saviani (2020) assevera a necessidade de compreensão a história da nossa sociedade, onde surgiu, como se construiu, as contradições que a impulsionam, entendendo as suas tendências e vislumbrando transformações que serão concretizadas por meio de educação, consciente e organizada, nos levando a inferir que se faz necessário superar as experiências de vida cotidiana rumo a um novo saber através do trabalho intencional professor.

Desta forma, para Vigotski (2010, p.114), “[...] o bom ensino é aquele que conduz o desenvolvimento, atuando sobre aquilo que ainda não está formado na criança: o ensino de fazer o desenvolvimento avançar”. As funções psicológicas devem ser cultivadas na criança pelo professor, não submetendo a mesma a um treinamento mecânico. É primordial o entendimento do desenvolvimento psíquico das crianças através da concepção histórico-cultural.

Nesta perspectiva, a Didática assume papel primordial no desenvolvimento humano da criança, já que por sua utilidade a Didática, baseada na teoria, desempenha o fazer essencial do educador no ambiente escolar, com foco em seus alunos. A ausência do conhecimento da Didática, ocasiona problemas recorrentes no processo de ensino e aprendizagem. Gasparin (2020, p.52), assevera que “A tarefa do professor e dos alunos se desenvolve por meio de ações didático-pedagógicas necessárias à efetiva construção conjunta do conhecimento escolar nas dimensões já definidas na Problematização”.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para responder ao problema de pesquisa se fez necessário a compreensão da percepção de criança e de infância que as professoras partícipes deste estudo tem, pois a concepção de criança/infância, em nosso entendimento, se constitui como a categoria que vai conduzir todo trabalho desenvolvido pelas professoras nas escolas de Educação Infantil, haja vista que a educação depende da concepção de homem, de mundo e de sociedade que pretendemos formar.

Neste sentido, trazemos as narrativas construídas pelas professoras entrevistadas, quando perguntamos como concebem seus alunos na Educação Infantil.

**Professora P1** - É aquela fase que a criança vai viver as experiências dela, né? Onde ela vai brincar e se desenvolver, tem gente que fala que não teve infância justamente porque não podia brincar... porque trabalhava quando era criança...eu penso que é uma fase.

**Professora P2** - A criança é um ser humano, é um sujeito, um menino ou menina, um ser que ainda está em fase de crescimento.

**Professora P3** - É uma pessoa que vai passar pelas fases até se desenvolver.

As narrativas das professoras nos remetem a uma concepção de criança em uma perspectiva naturalizante pelo uso das expressões “menino ou menina em fase de crescimento” e “vai passar pelas fases”. O uso dessas expressões aliadas aos termos “tem que esperar o tempo da criança”, muito usada pelas professoras no decorrer das entrevistas, reforça nossa interpretação da perspectiva de criança a partir de um olhar biológico de desenvolvimento.

A subordinação dos processos biológicos ao desenvolvimento cultural fica evidente quando Vigotski (2010) diferencia as funções psicológicas elementares das funções psicológicas superiores, a saber: o primeiro diz respeito às funções psicológicas comuns ao ser humano e outros animais; a segunda se refere às funções exclusivamente humanas como por exemplo o pensar, refletir e sentir. Nas suas narrativas as professoras também nos remetem a uma certa romantização da infância, como o período em que a criança vai viver apenas momentos bons, à espera da vida adulta. Porém, sabemos que a infância se constitui de uma categoria em que sua conceituação depende do lugar que a criança ocupa na sociedade.

Questionamos as partícipes da pesquisa sobre os saberes da Didática que foram constituídos ao longo da formação inicial e continuada,

**Professora 1** - Os saberes da didática ao longo dos anos foram elementos relevantes para metodologia do professor, a experiência, o pedagógico e o conhecimento são saberes que com o tempo de atuação. Aluno na visão do professor, tempo de atuação do aluno na sua visão e o reconhecimento da prática educacional.

**Professora 2** - Planejamento como eixo norteador da prática de ensino; a avaliação se faz necessário para as intervenções pedagógicas, processo ensino-aprendizagem se dar pelas mediações (professor/aluno).

**Professora 3** - Saber disciplinar o que se refere ao que vai ser ensinado. Saber da ciência da educação, relacionado ao conjunto de conhecimento profissional.

Através das narrativas das professoras observamos a importância da Didática no domínio de conhecimento investigativo, disciplinar, profissional e experiencial envolvendo o trabalho interativo de sujeitos cognoscentes (professores e alunos) acerca do objeto cognoscível (conhecimento) em contextos real, objetivando à formação humana de pessoas para atuar na sociedade em busca da transformação social e de si mesmo. Para Gasparin (2020) os sujeitos em processo de aprendizagem são postos em relação com o objeto da aprendizagem através da mediação do professor. Assim, o conteúdo sistematizado é posto à disposição do aluno.

Neste sentido, a Didática é um campo de conhecimento que envolve as metodologias e os fundamentos do ensino. Para ensinar o professor necessita ter formalizado a sua base de saberes a fim de fazer desenvolver ações para promover a aprendizagem dos alunos. Para Libâneo (2004, p.5) “A didática tem o compromisso com a busca da qualidade cognitiva das aprendizagens, esta, por sua vez, associada à aprendizagem do pensar.” Assim, o desenvolvimento profissional do professor depende da consolidação de saberes da Didática.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que as professoras ficam somente na dimensão da aparência com relação a ao entendimento de criança/infância e Educação Infantil e acaba por se constituir num empecilho para a aprendizagem e desenvolvimento das crianças, pois há a prerrogativa de que essas condições econômicas e sociais não são assumidas pelas famílias das crianças. Assim, acabam tendo uma visão de criança/infância idealizada. Ademais, há necessidade de ampliação das discussões em torno da formação continuada e da importância da Didática como campo de conhecimentos e saberes que contribui no desenvolvimento profissional do professor de Educação Infantil, para superar o conhecimento tácito objetivando a formação humana.

Portanto, a Pedagogia Histórico-Crítica como uma concepção pedagógica disponível e acessível a depender dos professores e das secretarias de educação, é capaz de enfrentar o discurso hegemônico, sendo necessária sua compreensão crítica, desde as suas bases teóricas, até sua prática social, formativa e educacional, de forma consciente e intencional envolvendo a interrelação entre teoria e prática em vista da emancipação do cidadão.

## REFERÊNCIAS

GASPARIN, João Luiz. **Uma didática para a pedagogia histórico-crítica**. 5. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2020.

LIBÂNEO, José Carlos. A didática e a aprendizagem do pensar e do aprender: a Teoria Histórico-cultural da Atividade e a contribuição de Vasili Davydov, **Revista Brasileira de Educação**, Set /Out /Nov /Dez 2004 No 27. Disponível em <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/ZMN47bVm3XNDsJK yJvVqtx/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 13 de junho de 2024.

PASQUALINI, Juliana Campregher. Periodização do desenvolvimento psíquico à luz da escola de Vigotski: a teoria histórico-cultural do desenvolvimento infantil e suas implicações pedagógicas. *In*: GALVÃO, Ana Carolina (orgs.). **Infância e pedagogia histórico-crítica**. São Paulo: Autores associados, 2020. Cap. 4, p. 69-95.

SAVIANI, Dermeval. Infância e pedagogia histórico-crítica. *In*: GALVÃO, Ana Carolina (org). **Infância e pedagogia histórico-crítica**. Campinas: Autores associados. 2020. Cap. 10, p. 245-277.

VIGOTSKI, L. S. Aprendizagem e Desenvolvimento Intelectual na Idade Escolar. *In*: VIGOTSKI, L. S. L. S., LURIA, A. R., LEONTIEV, A. N. **Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem**. Tradução de: Maria da Pena Villalobos. São Paulo: Ícone, 2010. Cap. 6, p. 103-117.